myname = "Fase 1";

mytext[0] = "\n Essa é a história de Jack um aventureiro que vivia em um mundo onde existem calabouços, monstros e diversos reinos, e Jack estava explorando uma vila perdida na floresta Kijun, ele não encontrou o que procurava lá, porém ..."

mytext[1] = "\n Ele havia encontrado um mapa que parecia levar a um imenso tesouro daquela vila, porém era um caminho muito difícil e perigoso. Ele acreditado que encontraria o que quer começa a seguir o mapa, mas ele percebeu algo estranho no mapa, que existem rios, mas ele já havia andado por lá e não havia rios. Ele percebe que na verdade aquilo representava outra coisa que ele só não sabia o que era ainda.\n Jack terá que atravessar a floresta Kijun para chegar as ruínas desse castelo.\n Jack começa a busca pelo tesouro da vila perdida."

Fase 1 - Nivel 1:

myname = "Lenhador De Lenha";

mytext[0] = " Olá visitante da floresta, o que fazes aqui?\n Não precisa nem responder eu já sei, você esta indo para o que sobrou daquele castelo né?"

mytext[1] = " Muitos Tem vindo até aqui para chegar naquele castelo, mas nenhum conseguiu entrar lá ainda.\n A floresta é um pouco perigosa então tome cuidado e boa sorte meu parceiro ...\n Você vai precisar."

mytext[2] = " Por enquanto não precisa se preocupar, porque eu estou aqui."

Fase 2 – nível 1

myname = "Lenhador De Lenha";

mytext[0] = " Não esperava menos de você, sabia que chegaria até aqui."

mytext[1] = “ ...”

myname = "Fase 3";

mytext[0] = "\n Jack após atravessar a floresta Kijun ele encontra as ruínas do castelo, porém em seu caminho ele encontrou uma chave e ele sente que isso que abrirá a entrada para dentro do calabouço."

mytext[1] = "\n Jack chega as ruínas do castelo, ele procura a entrada do calabouço e acha a porta, mas ela parece trancada, ele viu que a fechadura parece ser do formato da chave e ele tenta abrir. Ele consegue e a porta se abre, ele fica um pouco receoso quanto a entrar, mas ele se lembra do seu objetivo e segue em frente."

mytext[2] = "\n Jack percebe que aqueles rios eram as divisórias entre cada parte do calabouço e que para atravessar esse rio era necessário as chaves.\n Finalmente Jack entra no calabouço, mas parece que a porta fechou e que a chave não abre mais, então Jack decide seguir em frente para achar outra saída."

Fase 3 – nível 1

myname = "???"

mytext[0] = " Olá visitante da Masmorra, vejo que conseguiu atravessar a floresta com segurança."

mytext[1] = " Não se preocupe pois neste nível da masmorra não haverá perigo, mas terá que usar a cabeça para resolver esse quebra-cabeça."

Fase 3 – nível 2

myname = "Jhon"

mytext[0] = " Você de novo por aqui, parece que deu tudo certo lá né.\n Acho que esqueci de me apresentar da outra vez\nPrazer me chamo Jhon."

mytext[1] = " Ao contrário do outro nível esse é bem perigoso, você só precisa evitar os inimigos.\n mas não se preocupe que se você morrer eu te trago até aqui de volta."

Fase 4 – nível 1

myname = "Jhon"

mytext[0] = " Você conseguiu passar por aquele nível hein, meus parábens."

mytext[1] = " Bem esse nível você não precisa se preocupar que não tem nenhum inimigo, mas ...\n É um labirinto ínvisivel, então boa sorte."

Fase 5 – nível 1

myname = "???";

mytext[0] = " Caraca que frio\n Você não está com frio não?";

mytext[1] = " ...";

event\_inherited();

myname = "Fase 8";

mytext[0] = "\n Depois de abrir a última porta, Jack acha muito ouro e pedras preciosas, mas ele só queria uma coisa desse tesouro, uma pedra escarlate que a sua mãe disse que poderia acabar com todos os monstros que habitavam aquele mundo. Jack estava tão determinado a pegar essa pedra porque quando era menor a vila onde morava foi atacada por monstros e ele foi o único a sobreviver ao ataque até os guardas imperiais chegarem."

mytext[1] = "\n Depois de pegar a pedra, Jack vê um corredor que leva direto para a saída.\n Mas conseguir tal feito não será tão simples assim, ele precisa conseguir outros itens para poder aumentar o poder da joia...\n Porém vamos deixar isso para uma próxima história."